

RESOLUÇÃO CIB Nº 067/2025 AD REFERENDUM DE 22 ABRIL DE 2025.

Dispõe sobre aporte financeiro que trata a Portaria nº 6.495, de 31 de dezembro de 2024 destinado ao apoio nas ações de saúde às populações afetadas pela crise gerada no Estado e no município de Manicoré/AM.

A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO AMAZONAS - CIB/AM, no uso de suas atribuições e competências regimentais e;

Considerando a Lei Nº 8.080/90, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

Considerando a Lei Nº 8.142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências;

Considerando a Portaria nº 6.495, de 31 de dezembro de 2024, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS 3160 nº 6, de 28 de setembro de 2017, para regulamentar o incremento financeiro de que trata o art. 8º, inciso II, no caso de custeio para preparação e resposta a emergências em saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS;

Considerando o Decreto de emergência em saúde pública declarado pelo Município de Manicoré por meio da Secretaria Municipal de Administração DECRETO MUNICIPAL Nº 235, de 09 de abril de 2025. Que DECLARA situação EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA em razão do desastre gerado pela cheia dos rios caracterizada como anormal, e classificada como INUNDAÇÃO – COBRADE – 1.2.1.0.0 e os impactos gerados nas comunidades e as dificuldades de acesso as políticas públicas de saúde e suas consequências;

Considerando a necessidade de ações coordenadas para garantir a devida assistência e o aporte de recursos necessários ao enfrentamento da crise decorrente da cheia dos rios, com impacto direto sobre a população ribeirinha de Manicoré, no sentido de garantir o aporte financeiro que trata a Portaria nº 6.495, de 31 de dezembro de 2024 destinado ao apoio nas ações de saúde às populações afetadas pela crise gerada no Estado e no município de Manicoré, conforme Plano de Ação, anexo;

Considerando o Parecer favorável da área técnica tendo em vista, a melhoria dos atendimentos, e fortalecendo a implementação das ações em saúde;

Considerando o Processo nº **01.01.017101.014275/2025-04**, que dispõe sobre aporte financeiro que trata a Portaria nº 6.495, de 31 de dezembro de 2024 destinado ao apoio nas ações de saúde às populações afetadas pela crise gerada no Estado e no município de Manicoré/AM.

RESOLVE:

APROVAR A RESOLUÇÃO AD REFERENDUM, autorizado pela Coordenadora da CIB/AM, Senhora Nayara de Oliveira Maksoud, para recebimento de recurso financeiro que trata a Portaria nº 6.495, de 31 de dezembro de 2024 destinado ao apoio nas ações





AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

de saúde às populações afetadas pela crise gerada no Estado e no município de Manicoré/AM.

Esta Resolução será publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas sem seus anexos, os quais poderão ser consultados no site www.saude.am.gov.br/cib/index.php

A Coordenadora da CIB/AM e a Presidente do COSEMS/AM estão de comum acordo com a presente Resolução.

Maria Adriana Moreira
Presidente do
COSEMS/AM

Nayara de Oliveira Maksoud
Coordenadora da CIB/AM

HOMOLOGO as decisões contidas na Resolução CIB/AM Nº 067/2025 AD REFERENDUM, datada de 22 de abril de 2025, nos termos do Decreto de 19 de março de 2024.

NAYARA DE OLIVEIRA MAKSOUD
Secretária de Estado de Saúde

<http://www.saude.am.gov.br/>
[facebook.com/saudeam](https://www.facebook.com/saudeam)
[instagram.com/saudeam](https://www.instagram.com/saudeam)

Fone: (92) 3643-6388
Avenida André Araújo, 701 - Aleixo,
Manaus – AM
CEP: 69060-000

 **Secretaria de
Saúde**



PLANO DE AÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

**Decorrencia do desastre classificado como
INUNDAÇÕES – COBRADE 1.2.1.0.0 – e as
consequências nas condições de saúde da
população do município de Manicoré/AM.**

Manicoré/AM

09 de abril de 2025



GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

LÚCIO FLÁVIO DO ROSÁRIO
Prefeito Municipal de Manicoré

MARIA ADRIANA MOREIRA
Secretaria Municipal de Saúde

MARILES BENTES DA SILVA
Coordenadora da Atenção Básica

LILIANE DA SILVA SOARES
Diretora da Unidade Hospitalar de Manicoré

KEDISON DA SILVA MONTEIRO
Coordenador da Vigilância em Saúde



INTRODUÇÃO

A enchente do Rio Madeira ocorre anualmente entre os meses de dezembro e maio, atingindo seu pico entre março e abril. Esse fenômeno ocorre devido ao aumento das chuvas na região e do acúmulo de precipitações nas áreas da cabeceira do rio, especialmente na Bolívia e no Peru. Embora seja um processo natural, nos últimos anos, as cheias têm se tornado mais severas, impactando diretamente as comunidades ribeirinhas, a infraestrutura local e os ecossistemas da região.

No município de Manicoré, os eventos de enchente se intensificaram desde a grande cheia de 2014, que atingiram níveis recordes e trouxeram prejuízos. Desde então, a população tem enfrentado inundações mais frequentes e severas, resultando no deslocamento forçado de famílias, perdas na produção agrícola e dificuldades no acesso a serviços essenciais. Além dos impactos diretos sobre a população, as enchentes em Manicoré também causam danos ambientais. A força das águas provoca erosão das margens dos rios, assoreamento, destruição da vegetação nativa e contaminação dos recursos hídricos devido ao transporte de resíduos sólidos e substâncias tóxicas. A prevenção de doenças de veiculação hídrica, como leptospirose e infecções, agrava ainda mais a situação de vulnerabilidade das comunidades atingidas.

Fatores como o desmatamento descontrolado, as mudanças climáticas e a construção de barragens ao longo do Rio Madeira alteraram significativamente o regime hidrológico da bacia, intensificando tanto as secas quanto as enchentes. Com isso, a população de Manicoré se vê obrigada a conviver com eventos extremos, necessitando de respostas emergenciais e estratégias de adaptação para minimizar os danos socioambientais e garantir a segurança das comunidades ribeirinhas.



1. Caracterização territorial do município de Manicoré

O município de Manicoré (05° 48' 33" S, 61° 18' 01" W) localiza-se na região norte do Brasil, ao sul do Estado do Amazonas às margens do Rio Madeira (Figura 1). A extensão territorial do município abrange uma área de aproximadamente 48.315 km², na qual limita-se ao norte com os municípios amazonenses de Beruri e Borba, ao sul com o Estado de Rondônia, a leste com o município de Novo Aripuanã e a oeste com o rio Madeira.

Localização e Calha fluvial:

Manicoré está inserido na calha do Rio Madeira (margem direita), um dos principais afluentes do Rio Amazonas. Localiza-se a aproximadamente 390 km de Manaus, capital do estado. Sua posição geográfica é estratégica, situando-se entre as capitais Manaus e Porto Velho.

Geografia:

Área Territorial: 48.282 km² (um dos maiores municípios do Amazonas em extensão).

Vegetação: Floresta tropical densa, com áreas de várzea e igapó.

Clima: Equatorial úmido, com altos índices pluviométricos e temperaturas médias entre 25°C e 32°C.

Porte Populacional (Último Censo - IBGE 2022):

População Estimada: 57.161 habitantes (dados do IBGE 2022).

Densidade Demográfica: Aproximadamente 1,18 hab./km² (refletindo a característica de município extenso e pouco povoado).

Principais rios que contornam o município:

Rio Madeira – Principal rio da região, banha o município e é vital para o transporte e a economia local;

Rio Manicoré – Afluente do Madeira, dá nome ao município e é importante para a pesca e navegação interiorana;

Rio Maturá – Outro afluente do Madeira, corta áreas do município;

Rio Marmelos – Também deságua no Madeira, influenciando a dinâmica hidrográfica da região.



1.1. Situação epidemiológica

Em função do aumento do nível de água decorrente da cheia, que elevou a cota do principal rio da região (Rio Madeira) para 27,04 metros acima do nível do mar, observou-se elevação dos índices de atendimentos relacionados a doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA), destacando-se a gastroenterocolite aguda, com 528 casos notificados no período de janeiro a março de 2025, bem como o incremento nos acidentes com animais peçonhentos, em especial os incidentes laquéticos, com 20 casos notificados em 2025.

Quadro I – Boletim epidemiológico dos agravos em geral

Notificações – Doenças de Transmissão Hídricas e Alimentar (DTHA)

Mês de referência	Número de casos
Janeiro	175
Fevereiro	178
Março	175
Total	528

Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica – SIVEP

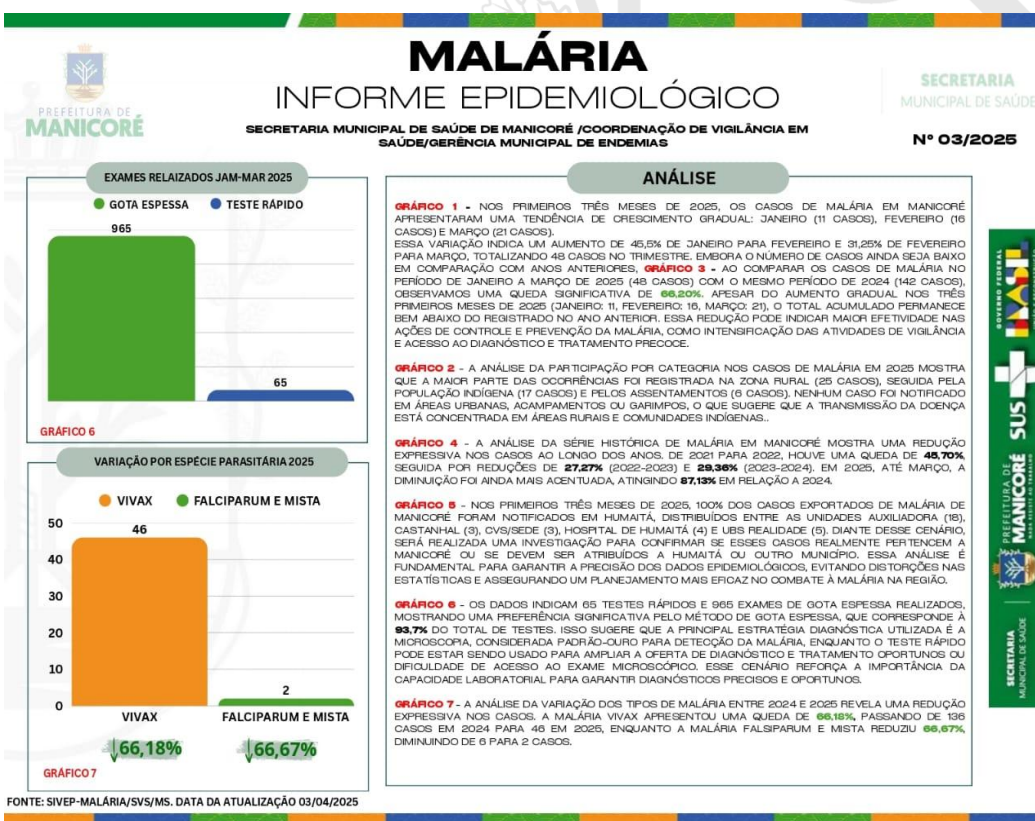
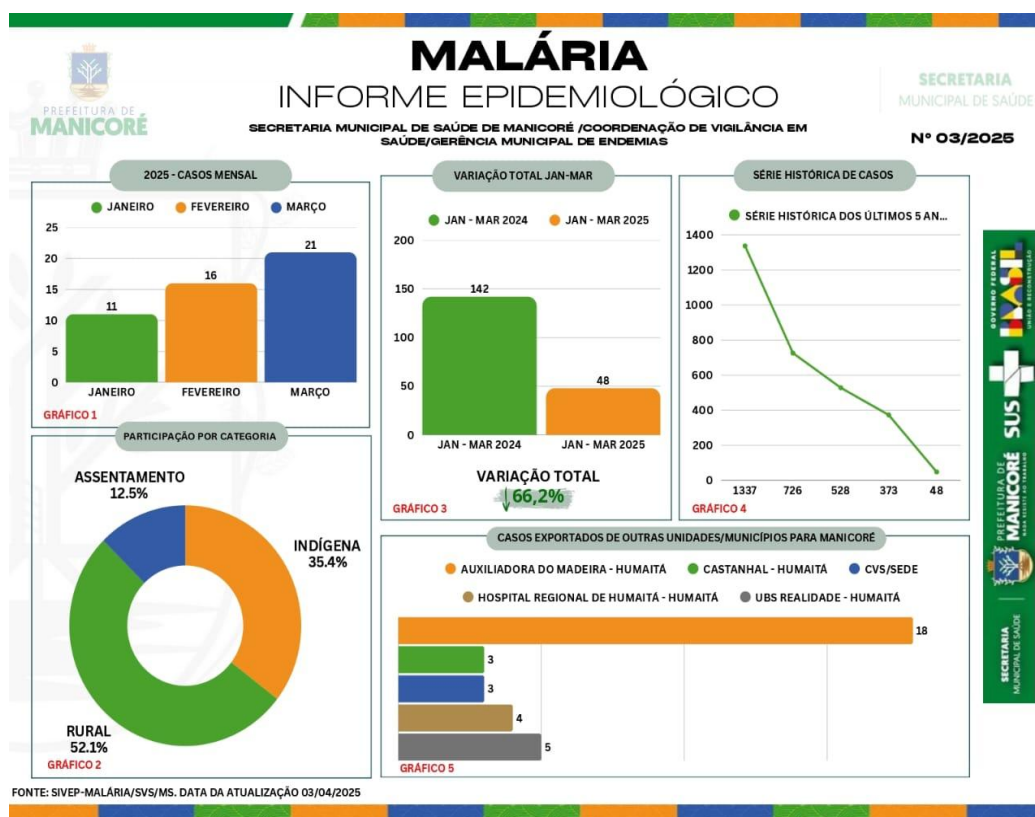
Notificações – Acidente com Animais Peçonhentos

MÊS DE REFERÊNCIA	NÚMERO DE CASOS
Janeiro	6
Fevereiro	7
Março	7
Total	20

Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN



Imagem I – Boletim Malária



1.2. Situação da rede assistencial

Este fenômeno hidrológico exerce impacto direto na saúde pública dos municípios do interior, impondo desafios sanitários e epidemiológicos. As atividades assistenciais na zona urbana do município mantêm funcionamento regular. Na área rural, que abrange 230 comunidades, a assistência em saúde é prestada por seis (6) Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas (ESFR) e por uma (1) equipe vinculada à Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF); ambas as estruturas têm assegurado a continuidade da oferta de serviços primários à população.

Conforme já mencionado, durante o período de cheia dos rios, os principais agravos à saúde registrados são as doenças de veiculação hídrica, como diarreias agudas, além do aumento de casos de arboviroses e acidentes por animais peçonhentos.

Destaca-se também as dificuldades logísticas decorrentes da perda de intrafregabilidade da BR-230, em razão do avanço das águas que invadiram parte do trecho compreendido entre Humaitá e Matupi. Esta via representa o principal acesso ao distrito de Santo Antônio do Matupi e é crucial para a logística de transporte de insumos, pacientes e outros serviços essenciais. A impossibilidade de tráfego compromete significativamente as remoções de pacientes que necessitam de atendimento em unidades de maior complexidade, elevando o risco à integridade dos mesmos, além de impactar o abastecimento de insumos médicos e medicamentos, podendo afetar a operacionalização da unidade de saúde local. Ademais, há risco de racionamento de energia, considerando que eventuais dificuldades no transporte de combustíveis para os geradores locais podem comprometer o fornecimento contínuo de eletricidade, imprescindível para a manutenção dos atendimentos e a conservação de medicamentos termolábeis.



REGISTROS FOTOGRÁFICOS
EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA RIBEIRINHAS



1.3. Informações sobre a capacidade instalada da Rede de Atenção e o aumento das ações e serviços públicos de saúde (ASPS)

A rede de atenção básica do município de Manicoré conta com dezenove (19) Estratégias de Saúde da Família (ESF), que atuam na cobertura dos serviços nas zonas urbana e rural, abrangendo 230 comunidades distribuídas no território rural.

Na zona urbana, estão implantadas cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS), que concentram nove (9) equipes da ESF, responsáveis pelo atendimento de aproximadamente 29.477 habitantes.

Na zona rural, a cobertura é assegurada por seis UBS localizadas em polos estratégicos, com seis (6) equipes da Estratégia de Saúde da Família Ribeirinha (ESFR) e uma (1) equipe da Estratégia de Saúde da Família Fluvial (UBSF), alcançando cerca de 20.210 usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Complementarmente, o Distrito de Santo Antônio do Matupi, situado na região sul do município e acessível por aproximadamente dois dias de deslocamento fluvial, dispõe de três equipes da ESF, que atendem uma população estimada em 6.622 pessoas, incluindo os moradores da comunidade Vila de Maravilha.

As equipes de saúde da atenção básica no município são compostas por profissionais de perfil multiprofissional, organizadas de forma a garantir a integralidade do cuidado. As composições são completas e incluem médicos, enfermeiros, cirurgiões-dentistas, técnicos de enfermagem, auxiliares de saúde bucal, microscopistas, agentes comunitários de saúde (ACS), agentes de combate às endemias (ACE), além de profissionais de apoio como educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudiólogo, assistente social e psicólogo.

O município de Manicoré dispõe de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com equipe multiprofissional composta por médico psiquiatra, clínico geral, psicólogo, enfermeiro, farmacêutico, assistente social, artesã, entre outros. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h, realizando cerca de 30 atendimentos diários e mantendo aproximadamente 3 mil usuários cadastrados, conforme a Classificação



Internacional de Doenças (CID). Os atendimentos psiquiátricos especializados ocorrem mensalmente, beneficiando cerca de 117 pacientes. Os atendimentos clínicos e psicológicos são realizados diariamente, com média de 100 usuários atendidos. A unidade também realiza visitas domiciliares para pacientes com limitações de locomoção e é responsável pela dispensação de medicamentos de controle especial, tanto para seus usuários quanto para aqueles acompanhados na Atenção Básica.

O município conta ainda com um Centro de Fisioterapia, que oferece serviços de reabilitação nas áreas ortopédica, neurológica, pediátrica, esportiva, geriátrica, ginecológica e urológica. O funcionamento ocorre em horário comercial, de segunda a sexta-feira. Às sextas-feiras são realizadas avaliações iniciais e domiciliares. A unidade atende, em média, de 50 a 70 pacientes por dia em ortopedia e de 15 a 20 em neurologia, sendo referência para toda a população urbana e rural.

A Central Municipal de Abastecimento é responsável pela distribuição de medicamentos e insumos destinados às Unidades Básicas de Saúde, atendendo tanto as zonas urbana quanto rural, além de fornecer suporte à atenção especializada.

A Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) presta assistência às Estratégias de Saúde da Família Ribeirinhas (ESFR), conforme cronograma estabelecido em conjunto com a coordenação da Atenção Básica. As ações incluem atendimentos médicos, de enfermagem, odontológicos, exames laboratoriais, entre outros serviços, realizados diretamente nas comunidades ribeirinhas. Cada equipe da ESFR possui programação mensal e realiza visitas domiciliares para acompanhamento de pacientes com dificuldade de acesso às unidades. Todas as ESFR contam com uma ambulância para remoção de pacientes em situações de urgência, garantindo o encaminhamento para serviços especializados.

No nível da Atenção Especializada, o município dispõe de um hospital com 40 leitos, divididos entre clínica médica, observação adulta e pediátrica. A unidade possui entradas diferenciadas para atendimentos ambulatoriais e de emergência, com triagem baseada em classificação de risco. Gestantes seguem um fluxo prioritário específico. As especialidades disponíveis incluem clínica



médica, cirurgia geral, obstetrícia, ginecologia e anestesiologia. A média diária de atendimentos varia entre 100 e 150 pessoas. O hospital conta com usina de oxigênio e rede de gases, porém não dispõe de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mantendo apenas sala de estabilização. Casos graves são regulados para Manaus por via aérea ou fluvial, conforme avaliação de risco.

2. AÇÕES DE RESPOSTA DO SETOR SAÚDE

2.1 Vigilância em Saúde

- Monitoramento epidemiológico contínuo de doenças transmissíveis e agravos associados às cheias, como Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), hepatites virais (A e E), geo-helmintíases, infecções gastrointestinais, acidentes por animais peçonhentos, doenças respiratórias decorrentes do aumento da umidade e decomposição de matéria orgânica, entre outros;
- Monitoramento hidrometeorológico do Rio Madeira, com acompanhamento em tempo real de alertas emitidos pela Defesa Civil (municipal e estadual);
- Identificação e resposta a surtos por meio de ações rápidas de investigação e intervenção em áreas afetadas;
- Distribuição ampliada de hipoclorito de sódio a 2,5% (concentração padrão para potabilização) às populações ribeirinhas em áreas inundadas, garantindo tratamento seguro da água;
- Vigilância sistemática da qualidade da água para consumo humano, com análises periódicas em fontes alternativas (poços, cacimbas e água armazenada).



2.2 Atenção Primária

- Assegurar o acesso às ações e serviços de saúde nas comunidades severamente impactadas pelas cheias, com foco na continuidade da assistência integral à população;
- Monitorar sistematicamente os atendimentos e visitas domiciliares dos ACS, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis, como pessoas idosas, crianças, gestantes, puérperas, pessoas com deficiência e portadores de doenças crônicas (diabetes, hipertensão, entre outras);
- Descentralizar o envio de insumos estratégicos e reforçar os estoques de medicamentos da atenção básica nos polos-base;
- Intensificar a busca ativa de indivíduos em situação de maior vulnerabilidade, com foco em ações preventivas, promoção da saúde e encaminhamentos necessários;
- Fortalecer as ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e vigilância em saúde, especialmente aquelas relacionadas aos riscos sanitários e epidemiológicos decorrentes das cheias;
- Estabelecer articulação direta com a Central Municipal de Abastecimento Farmacêutico, visando o envio oportuno de medicamentos e insumos para as comunidades ribeirinhas, conforme a demanda identificada;
- Revisar e adequar o cronograma de atuação das Equipes de Saúde Ribeirinha (ESR), bem como o fluxo de informações e a análise das necessidades assistenciais nas áreas atingidas;
- Mapear e reorganizar a rede de atenção à saúde, considerando a infraestrutura disponível, necessidades emergenciais e possibilidade de apoio especializado em regiões afetadas;
- Reforçar as ações de educação em saúde nas comunidades ribeirinhas, promovendo campanhas informativas e educativas;
- Manter vigilância ativa e acompanhamento de pacientes que necessitem de remoção por agravamento de condições clínicas ou ausência de assistência nas áreas isoladas;
- Aprimorar o monitoramento e a notificação de casos de morbidade e mortalidade, com o objetivo de subsidiar ações de resposta rápida e planejamento estratégico.



2.3 Atenção especializada

- Reforço na oferta de atendimentos especializados para as populações residentes em comunidades afetadas pelas cheias, com foco na ampliação do acesso, especialmente em áreas com restrição de mobilidade e risco sanitário elevado.
- Assegurar apoio logístico e operacionalizar o fluxo de encaminhamentos de pacientes para unidades de referência em Manaus, nos casos em que se configure a necessidade de atendimentos de média e alta complexidade.
- Fortalecimento das redes de colaboração intra e intersetoriais, visando a integração de esforços entre saúde, assistência social, logística e demais setores estratégicos para resposta coordenada aos impactos das cheias sobre os territórios e a população.

2.4 Ações intersetoriais

- Participação no comitê local de enfrentamento à cheia para coordenar e monitorar as ações desenvolvidas no município;
- Elaboração do plano de contingência municipal para responder à emergência em saúde pública;
- Articulação entre os setores envolvidos na situação de cheia.



Quadro 1. Atividades para o enfrentamento da emergência em saúde pública no município de Manicoré/AM

VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
APLICAÇÃO DO RECURSO	ATIVIDADE/INSUMO/SERVIÇO	QUANTIDADE DE AQUISIÇÃO/CONTRATAÇÃO	VALOR TOTAL RECEBIDO/PREVISTO
Pagamento de pessoa física	Pagamento de profissionais de nível médio	Profissionais de saúde que atuaram na vigilância em saúde, como técnicos, serviços gerais e administrativos	R\$ 80.000,00
Contratação de serviços	Manutenção de veículos (moto/carro)	Contratação de serviços de manutenção da frota	R\$ 80.000,00
Aquisição de insumos	Aquisição de PPS e EPI	Material para as equipes de saúde	R\$ 300.000,00
	Aquisição gêneros alimentícios	Alimentação para aporte das ações da equipe de vigilância em saúde	R\$ 60.000,00
Ações de capacitação	Capacitações voltadas ao atendimento, promoção e prevenção das necessidades da saúde ribeirinha.	Ações de saúde bucal, saúde da mulher e do homem, saúde mental e manejo de medicamentos e insumos. Planejamento e organização do trabalho, capacitação voltadas ao fortalecimento do trabalho em equipe para enfrentamento à cheia.	R\$ 60.000,00
Aquisição de material de expediente	Aquisição de material de expediente para suprir as demandas da Vigilância em Saúde	Material de expediente para a Vigilância em Saúde	R\$ 10.000,00
TOTAL GERAL			R\$ 590.000,00



ATENÇÃO PRIMÁRIA			
APLICAÇÃO DO RECURSO	ATIVIDADE/INSUMO/SERVIÇO	QUANTIDADE DE AQUISIÇÃO/CONTRATAÇÃO	VALOR TOTAL RECEBIDO/PREVISTO
Contratação de Recursos Humanos	ESFR - médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, auxiliar de saúde bucal, microscopistas, agentes de combate às endemias, agentes comunitários de saúde, farmacêutico). Equipe multiprofissional (eMulti) (Assistente social, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos).	Profissionais de saúde que atuaram diretamente no enfrentamento à cheia nas comunidades da zona rural afetadas.	R\$ 884.478,00
Contratação de serviços	Frete barco	Realização de atendimentos pela ESFR nas comunidades ribeirinhas afetadas pela cheia.	R\$200.000,00
Aquisição de insumos	Combustível	Gasolina utilizada para remoções de pacientes da zona rural para a urbana, visitas domiciliares; diesel utilizado no abastecimento de geradores que fornecem energia para as UBS da zona rural, abastecimento de barco e fluvial.	R\$ 600.000,00
	Aquisição de medicamentos	Medicamentos para os pacientes da zona rural.	R\$ 485.462,60
	Aquisição de PPS e EPI	Material para as equipes de saúde que atuam na área ribeirinha	R\$ 300.000,00
	Aquisição gêneros alimentícios	Alimentação para as equipes de saúde que atuam na área ribeirinha	R\$ 60.000,00
	Aquisição de itens de higiene/limpeza	Material de higiene/limpeza para as equipes de saúde que atuam na área ribeirinha	R\$ 20.000,00
Ações de capacitação	Capacitações voltadas ao atendimento, promoção e prevenção das necessidades da saúde ribeirinha.	Ações de saúde bucal, saúde da mulher e do homem, saúde mental e manejo de medicamentos e insumos. Planejamento e organização do trabalho em equipe, capacitação em atividades voltadas ao fortalecimento do trabalho em equipe para enfrentamento à cheia.	R\$ 60.000,00
TOTAL GERAL			2.609.940,60



ATENÇÃO ESPECIALIZADA			
APLICAÇÃO DO RECURSO	ATIVIDADE/INSUMO/SERVIÇO	QUANTIDADE DE AQUISIÇÃO/CONTRATAÇÃO	VALOR TOTAL RECEBIDO/PREVISTO
Contratação de Recursos Humanos	Profissionais da atenção especializada: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, biomédicos, técnicos em análises clínicas, assistentes sociais, nutricionistas, serviços gerais, auxiliar administrativo, psicólogos, fisioterapeutas.	Profissionais de saúde que atuaram diretamente no atendimento especializado de pessoas diretamente afetadas pela cheia	R\$ 900.716,22
	Equipe de especialistas: enfermeiros, médicos especialistas, cirurgião geral, anestesista, ginecologista obstetra, clínico geral	Profissionais especialistas que atuam diariamente no atendimento especializado de pessoas afetadas pela cheia	R\$ 1.245.314,00
Contratação de serviços	Frete aéreo	Remoções para Manaus	R\$ 150.000,00
Contratação de prestação de serviços	Manutenção corretiva	Manutenção preventiva e corretiva da usina de oxigênio instalada no hospital do município	R\$ 80.000,00
Aquisição de insumos	Aquisição de medicamentos e PPS	Medicamentos,e equipamentos de saúde utilizados na atenção especializada.	R\$ 600.000,00
	Aquisição gêneros alimentícios	Alimentação para atender às demandas do hospital.	R\$ 60.000,00
	Aquisição de itens de higiene/limpeza	Material de higiene/limpeza para atender às demandas do hospital	R\$ 20.000,00
	Aquisição de material de expediente	Material de expediente para a suprir às demandas do hospital	R\$ 60.000,00
TOTAL GERAL			R\$ 3.116.030,22



Órgão responsável pela implementação do Plano: Secretaria Municipal de Saúde
Nome do Responsável Legal: Maria Adriana Moreira

Manicoré/AM, 09 de abril de 2025

Maria Adriana Moreira
Secretária Municipal de Saúde
Dec. Mun. 003/2025

